



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

REPELÊNCIA DE EXTRATOS DE *MELIA AZEDARACH* (MELIACEAE) E EFEITO DE MORTALIDADE SOBRE O PULGÃO-DO-ALGODOEIRO

¹FLAVIO, D. C. (daiane_cf8@hotmail.com); ²TOSCANO, L.C. (tosciano@uems.br); ³SILVA, E. M. (eliamaramarques@outlook.com); ⁴DIAS, P. M. (pamellamingotti@hotmail.com).

¹Aluna do curso de Agronomia-UCC/UEMS; ²Professora do curso de Agronomia-UCC/UEMS; ³Aluna do curso de Agronomia-UCC/UEMS; ⁴Aluna do curso de Mestrado em Sustentabilidade em Agricultura-UCC/UEMS.

As plantas da família Meliaceae vêm se destacando, pela quantidade de espécies com propriedades inseticidas, dentre essas a *Melia azedarach*, popularmente conhecida como Cinamomo. O objetivo desta pesquisa foi analisar os efeitos de extratos de *Melia azedarach* na repelência e mortalidade de *Aphis gossypii* em plantas de algodoeiro. Os estudos foram conduzidos nos Laboratórios de Entomologia da UEMS-UUC, Cassilândia/MS. Foram coletadas separadamente folhas, ramos e folhas+ramos, que foram levadas à estufa para secagem e trituradas. O extrato alcoólico foi preparado com 10g do pó e 100 mL de álcool etílico, os frascos foram fechados e mantidos em repouso por 24 horas e posteriormente submetidos à filtração, lavando-se posteriormente o resíduo, completando um volume de 200 mL de solução hidroalcoólica. A criação de massal dos pulgões foi mantida em plantas de algodoeiro, dentro de gaiolas 2x3x2m, onde, aos 25 dias após a emergência as plantas foram infestadas com *A. gossypii*. Para o ensaio foram retiradas folhas de plantas de algodoeiro com 25 DAE, que foram submetidas à desinfecção. Os extratos foram aplicados por pulverização (1º ensaio) e por imersão (2º ensaio) em duas posições diferentes nas folhas, considerando base e ápice. As folhas foram individualizadas em placas de Petri, contendo solução de ágar-água a 10%, transferindo-se com auxílio de pincel 10 indivíduos de *A. gossypii* para o centro de cada folha de algodão. As placas foram vedadas com papel-filme e armazenadas em B.O.D a T.26±1,0°C e UR de 70±10%. As avaliações foram realizadas em 30min, 01, 03, 06, 09, 12 e 24 horas, avaliando-se o número de insetos repelidos e/ou mortos. Quando a aplicação foi realizada por pulverização, verificaram-se diferenças significativas em diferentes períodos e regiões da folha; o mesmo ocorreu quando a aplicação foi realizada via imersão, porém, com menor frequência, sendo que não ocorreu diferença significativa quanto à mortalidade em nenhum dos tratamentos. Conclui-se que os extratos de cinamomo das estruturas folhas, ramos e folhas+ramos apresentaram repelência sobre o *A. gossypii* via pulverização foliar. Não houve efeito dos extratos na mortalidade de *A. gossypii* independentemente da via de pulverização. A aplicação dos extratos via imersão não apresentou nenhum efeito na repelência e na mortalidade dos insetos.

Palavra-chave: Manejo Integrado de Pragas, Biorrepelentes, Algodão.

Agradecimentos: PIBIC/FUNDECT/UEMS pela concessão de bolsa de Iniciação Científica.